



## FICHA 03/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / SEÇÃO B: SEDE (CENTRO)

1. Município	Grupiara				
2. Distrito	Sede				
3. Designação	Residência				
4. Endereço	Rua Lourival Brasil Filho, esquina com Rua Major Afonso Batista				
5. Propriedade	Sebastião Honorácio Filho				
6. Responsável	João Batista				
7. Situação de Ocupação	<input type="checkbox"/> Própria	<input checked="" type="checkbox"/> Alugada	<input type="checkbox"/> Cedida	<input type="checkbox"/> Comodato	<input type="checkbox"/> Outros



### 8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista da fachada lateral direita\* e frontal. Março/2009 -  
Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda

(\*) Considera-se o observador dentro do lote, olhando para a Rua (fachada frontal)



Foto 2: Vista da fachada frontal (lindeira à Rua Lourival Brasil Filho) e lateral esquerda\*. Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda

### 9. HISTÓRICO

Apesar de não existirem dados concretos para precisar o ano de construção, tudo leva a crer que a casa foi edificada em meados do século XIX, levando em consideração seu estilo, soluções e sistemas construtivos.

O imóvel foi edificado na Rua Lourival Brasil Filho, esquina com Rua Major Afonso Antunes, a mando do Coronel Major Afonso, delegado de Grupiara durante parte da segunda metade do século XIX. O Coronel Afonso construiu a casa com o intuito de ser utilizada como residência. Porém, na necessidade de se mudar para outra cidade, o Coronel Major Afonso teve de se desfazer de sua residência e, imediatamente após a sua saída da casa, o novo morador fez uma venda de um dos cômodos. Foi a primeira vez que o uso residencial da edificação foi somado a outro uso. Depois, em 1980, um dos quartos da casa serviu de sapataria, devido ao ofício de sapateiro exercido por Sebastião Honorácio Filho, que comprou o imóvel de Antônio Bernardes. O senhor Sebastião Filho, ainda hoje proprietário do imóvel, é nascido em Douradoquara (Minas Gerais) e veio à trabalho para o município de Grupiara.

O atual morador da residência é João Batista, conhecido na comunidade como Índio, ele é o locatário da casa de "Seu" Sebastião e falou de algumas intervenções e reformas ao longo destes anos. De acordo com o senhor João, as paredes já foram pintadas de várias cores, os caibros e as ripas que estavam com infiltração foram substituídos, assim como algumas portas e janelas foram trocadas. Na maioria dos cômodos, o piso em assoalho foi retirado e no lugar colocado cimento. Entretanto, é possível contemplar o piso original em dois cômodos, que, mesmo com a falta de manutenções periódicas, permaneceram. A memória deste bem arquitetônico que é reconhecido pela comunidade como um dos imóveis mais emblemáticos e antigos do município de Grupiara deve ser preservada para auxiliar no resgate arquitetônico tão necessário à cidade.

### 10. DESCRIÇÃO

10.1. Tipologia dominante | Colonial

#### 10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

##### 10.2.1. Partido:

Típico exemplar da arquitetura colonial mineira, a edificação encontra-se implantada no alinhamento, em um terreno na esquina

das ruas Lourival Brasil Filho e Major Afonso Batista. Situa-se acima do nível da via, sendo necessário subir um degrau para acesso a residência. A planta possui partido em "H", subdividido em dez cômodos que se distribuem em apenas um pavimento: três quartos, duas salas, um hall de entrada, uma cozinha, um banheiro, uma área de serviço e um espaço para loja. O acesso é feito através da porta de entrada da fachada frontal da Rua Major Afonso Batista. A área descoberta da edificação foi pavimentada em bloquetes, nesta área encontra-se uma horta e um anexo onde se situa a área de serviço.

#### 10.2.2. Sistema construtivo:

O sistema construtivo adotado é autônomo de madeira e alvenaria em adobe. O telhado é formado por quatro águas, possui estrutura de madeira, cumeeira paralela à Rua Lourival Brasil Filho, manto de cobertura em telha colonial e beiral de cachorro. No interior, não há a presença de forro.

A residência possui onze janelas, sendo todas em madeira com verga reta e nove portas em madeira. As portas são todas em verga reta e em madeira, sendo que as da fachada frontal e lateral direita\* possuem duas folhas de abrir e as demais possuem apenas uma. O piso em quase toda a edificação é em cimento liso. Apenas no quarto acessado pelo hall, no espaço para lojas e no quarto ao lado deste, o piso é em assoalho.

#### 10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

As fachadas da edificação apresentam panos de alvenaria pintados na cor branca, e os vão das portas e janelas, possuem moldura em madeiras pintadas na cor azul. A fachada lateral direita\* (voltada para a Rua Major Afonso Batista) possui duas janelas e uma porta feitas em madeira, verga reta e duas folhas de abrir. Na fachada frontal (lindeira à Rua Lourival Brasil Filho) têm-se três portas e três janelas também feitas em madeira, verga reta e duas folhas de abrir. Na fachada lateral esquerda\*, tem-se uma janela em madeira, verga reta e sistema de abertura basculante. A fachada de fundos apresenta três janelas em madeira, verga reta e duas folhas de abrir e uma porta em madeira com uma folha de abrir.

### 11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

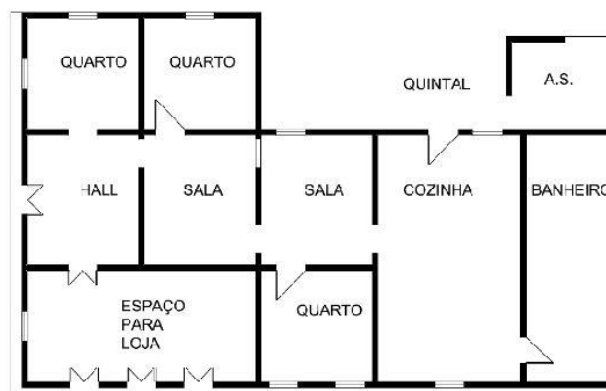


Ilustração 1: Planta da Residência à Rua Lourival Brasil Filho, esquina com Major Afonso Batista - s/escala.  
Março/2009 - Levantamento: Fernanda Caldeira de Lacerda.

12. USO ATUAL	13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA	15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial	Data:	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	Nº.:	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário	

### 16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

#### 16.1. Construções adjacentes:

As construções adjacentes são predominantemente de um pavimento e em sua maioria são de uso residencial, estão dispostas no alinhamento e situadas um pouco acima do nível da rua. Este local caracteriza-se por topografia levemente acidentada. Há exemplares remanescentes de edificações do núcleo primitivo como as coloniais e ecléticas cujo estado de conservação varia de bom a regular. Não se percebe tendência ao adensamento. A edificação próxima, de grande relevância histórica e arquitetônica, é a residência espólio de Jesus Jeová do Amaral.



#### 16.2. Equipamentos urbanos:

A área possui boa infraestrutura como iluminação pública, abastecimento de água operado pela COPASA, limpeza urbana e coleta de lixo operado pela Prefeitura Municipal de Grupiara. Não há transporte coletivo transitando no interior do distrito, mas há ônibus intermunicipais diariamente. Não há rede de esgoto, sendo que cada morador é responsável por sua fossa séptica. Esta área possui boa arborização de médio e grande porte situada dentro dos lotes. Os passeios do entorno são estreitos e não apresentam continuidade, sendo interrompido por obstáculos urbanos (rampas, degraus, postes de luz e arbustos), em grande parte de sua extensão, sua pavimentação é em terra batida, e em alguns trechos em cimento (neste caso parcialmente destruído). O passeio lindeiro à edificação é pavimentado em cimento, mas foi, em grande parte, ocupado pelos degraus de acesso a residência. As vias de acesso são locais, possuem pouco fluxo de trânsito e cerca de 6 metros de largura. Sua pavimentação é em asfalto, estando em bom estado de conservação. Não se observa a existência de equipamentos urbanos tais como lixeiras, bancos ou orelhões no entorno.

#### 17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A alvenaria apresenta rachaduras diagonais e verticais, pintura desgastada, com manchas devido a infiltrações. O piso em tabuado de madeira apoiado sobre barrotes apresenta tábuas desgastadas e fissuradas. Aparenta ter pouca resistência para receber cargas, as madeiras deste estão em processo de ressecamento e com alguns buracos. Algumas esquadrias estão com madeiras em processo de ressecamento. O manto de cobertura apresenta algumas telhas quebradas, ocasionando infiltrações.

#### 18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

O principal fator de degradação é a falta de manutenções periódicas no imóvel. Há ainda problemas causados por intempéries e ataque parcial de insetos.

#### 19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Recomenda-se fazer revisões periódicas no telhado com a finalidade de substituir telhas quebradas e peças de madeira danificadas. Substituição das peças de madeira das esquadrias e a troca do tabuado de madeira, calafetação das juntas. Recomenda-se tratamento contra o cupins para todas as peças de madeira. Remover a pintura anterior e refazer a pintura. Para evitar que a umidade desgaste a pintura novamente, é sugerido que se aplique material impermeável na parte inferior das alvenarias externas para proteger contra os respingos da água pluvial. Fazer um estudo detalhado dos motivos da trincas localizadas na alvenaria que pode comprometer futuramente a estrutura local. A atividade realizada na edificação não prejudica a integridade física do imóvel.

#### 20. INTERVENÇÕES

##### 20.1. Restauro:

1990 - Pintura das alvenarias.

##### 20.2. Adequação:

1990 - Substituição de caibros e ripas da estrutura da cobertura, pois estavam deteriorados.

1990 - Substituição de três portas e janelas cuja madeira tinha sido atacada por cupins.

1990 - Substituição do piso em assoalho que estava degradado, por piso em cimento.

##### 20.3. Descaracterizantes:

Não ocorreram intervenções descaracterizantes.

#### 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Sebastião Honorácio Filho

#### 22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

#### 23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Fernanda Caldeira de Lacerda	Data: Março/2009
Elaboração	Fernanda Caldeira de Lacerda / Guilherme Silveira	Data: Março/2009
Revisão	Christiane Kelly Barbosa	Data: Abril/2009